

Título: DESEMPENHO DA ALBUMINA GLICADA NO DIAGNOSTICO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

Autores: Fernando Chimela Chume ¹, Lethicia Rozales Ehlert ¹, Alexandre Costa Guimarães ^{1,2}, Gabriela Cavagnoli^{1,3}, Joíza Lins Camargo^{1,2}

Instituição: ¹ Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas: Endocrinologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – Porto Alegre – RS; ² Serviço de Endocrinologia e de Patologia Clínica, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) – Porto Alegre – RS; ³ Faculdade da Serra Gaúcha (FSG) – Caxias do Sul – RS

Resumo: Atualmente a avaliação dos níveis de hemoglobina glicada (A1c) no sangue é usualmente referenciado para o diagnóstico e controle glicêmico de pacientes com diabetes (DM). No entanto, várias condições clínicas podem afetar os níveis de A1c no sangue e não refletir o estado glicêmico do indivíduo, resultando no erro de diagnóstico ou de monitoramento. O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho da albumina glicada (AG) no diagnóstico de DM tipo 2. Este é um estudo de acurácia de teste diagnóstico. Foram incluídos 122 indivíduos adultos, que realizaram o teste oral de tolerância à glicose (TOTG) no laboratório de Patologia Clínica do HCPA, com a idade média de 55 ± 13 anos, sem o diagnóstico de DM estabelecido. A maioria dos participantes era do sexo feminino (59,8 %). A AG foi realizada em amostras de soro congelado à -80°C . A A1c e o TOTG foram realizados simultaneamente nas mesmas amostras quando frescas. Foram usados a glicemia de jejum (GJ) $\geq 126\text{mg/dL}$, glicemia 2h pós 75g de glicose (G2h) $\geq 200\text{mg/dL}$ e/ou A1c $\geq 6,5\%$ como critérios de diagnóstico de referência da DM. Na população estudada a média de GJ foi de $115 \pm 23\text{ mg/dL}$, G2h $178 \pm 77\text{ mg/dL}$, A1c $5,8 \pm 0,9\%$ e AG $15,2 \pm 2,5\%$. Na análise da curva ROC o ponto de corte de equilíbrio entre a sensibilidade e especificidade de AG variaram de 14,9% à 15,2%, dependendo do teste de referência, sendo o maior ponto quando a A1c foi considerada como teste de referência isolado com 60,9% de sensibilidade e 60,6% de especificidade. Quando foi feita uma combinação de todos os critérios de diagnósticos verificou-se um menor ponto de corte da AG (14,9%), no entanto, com uma sensibilidade e especificidade similar de 60% e 59,7%, respectivamente. O maior valor da área sob a curva (AUC) para AG foi obtida quando a GJ serviu de referência, AUC = 0,690 [95% intervalo de confiança (IC): 0,576-0,803, P = 0,002], e foi inferior quando a G2h foi utilizada como teste padrão, AUC = 0,628 (IC 95%: 0,521-0,735, P = 0,021). Em conclusão, AG mostra uma acurácia moderada no diagnóstico de DM, semelhante à A1c. Estes resultados sugerem que AG isolada não é suficiente para diagnóstico da DM.

Palavras-chaves: Diabetes, DM, albumina glicada, hemoglobina glicada, A1c, TOTG

Agência Fomento: Fundo de Incentivo a Pesquisa e Eventos (FIPE) do HCPA.